

Técnicos temem que o orçamento atrase

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, será obrigado a rever o cronograma de anúncio das medidas de ajuste fiscal porque o novo Orçamento da União do próximo ano só será encaminhado ao Congresso na primeira semana de dezembro. A revisão dos prazos será obrigatória, segundo técnicos do Governo, porque a Secretaria de Orçamentos Federais (SOF) não dispõe de tempo e de quadro de funcionários que possa concluir os trabalhos de comparação e impressão do novo Orçamento ainda esta semana. Ontem o ministro Cardoso se reuniu com o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, para discutir a revisão do Orçamento e acertaram que na sexta-feira, antes de Cardoso embarcar para o Canadá, serão divulgados, apenas, as áreas de cortes e os grandes números do Orçamento.

Os funcionários da SOF começam a trabalhar em tempo integral na revisão das propostas de corte do Ministério da Fazenda. Na sexta-feira o ministro Cardoso receberá, apenas, o que os técnicos chamam de "copião" da proposta orçamentária. Os ministros Cardoso e Stepanenko apresentarão os cortes aos políticos na quinta-feira. "Não se pode permitir que os integrantes da Comissão de Orçamento fiquem sabendo dos cortes pelos jornais", ponderou um assessor.

Paralisação — Os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e do Planejamento, Alexis Stepanenko, gastaram parte da tarde de ontem para apaziguar a revolta dos técnicos da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), que se queixam dos baixos salários e ontem fizeram uma paralisação de advertência.